

Comparação da desinfecção dos cones de guta-percha que precedem a obturação endodôntica

Bernardo Rodrigues de Olivera

Albert Mario Antônio L. C e Von Cornides

Frederico Kleinsorge Daibert

Engelbert Campos da Costa

Carlos André Arruda Venturi

RESUMO

O processo de desinfecção dos cones de guta-percha (CGP) apresenta sua importância no sucesso da obturação endodôntica. Este estudo analisou o efeito das soluções clorexidina a 2% (CHX) e hipoclorito de sódio a 5,25% (NaOCl) e do tempo na descontaminação de CGP anteriormente à obturação endodôntica. Setenta e dois CGP de uma mesma embalagem foram selecionados e divididos em sete grupos contendo três amostras cada, exceto os grupos controle: G1 - controle negativo; G2 - controle positivo (cones contaminados com *Staphylococcus aureus*); G3 - CGP desinfetados com NaOCl por 1min.; G4 - CGP desinfetados com NaOCl por 5min.; G5 - CGP desinfetados com CHX por 1min.; G6 - CGP desinfetados com CHX por 5min.; G7 - CGP diretamente da caixa lacrada para análise sem desinfecção prévia. Todos os cones foram imersos no meio fluido tioglicolato (MFT) e incubados em estufa bacteriológica por cinco dias. Em seguida, o MFT de cada amostra foi coletado e semeado em ágar Müller-Hinton, cultivando por dois dias em estufa. Pelo método de contagem de colônias bacterianas obtiveram-se os resultados, sendo os mesmos analisados pelos testes One-way Anova e múltiplo Bonferroni ($\alpha=0,05$). Todos os grupos apresentaram crescimento bacteriano, mesmo após os tratamentos desinfetantes. No teste Bonferroni, o G5 foi o único que apresentou significância quando comparado com o G7, demonstrando eficácia na redução da contaminação. A desinfecção por 1min. com CHX apresentou melhor desempenho frente ao NaOCl no mesmo tempo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Gomes BPFA, Vianna ME, Zaia AA, Almeida JFVA, Souza-Filho FJ, Ferraz CCR. *Chlorhexidine in endodontics*. Braz Dent J 2013; 24 (2): 89-102. Tilakchand M, Naik B, Shetty AS. *A comparative evaluation of the effect of 5.25% sodium hypochlorite and 2% chlorhexidine on the surface texture of gutta-percha and resilon cones using atomic force microscope*. J Conserv Dent 2014; 17 (1):18-21. Kayaoglu G, Gurel M, Omurlu H, Bek ZG, Sadik B. *Examination of gutta-percha cones for microbial contamination during chemical use*. J Appl Oral Sci 2009; 17(3): 244-7. Gomes BP, Vianna ME, Matsumoto CU, et al. *Disinfection of gutta-percha cones with chlorhexidine and sodium hypochlorite*. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod 2005; 100 (4): 512-7.

Autor de correspondência:
Bernardo Rodrigues de Olivera
Alameda Sir Winston Churchill, 20 Apto 411
Centro - Juiz de Fora - MG
36016-220
Brasil
bernardooliveir@hotmail.com

Avaliação da ação de compostos oleaginosos em pacientes com baixo fluxo salivar

Danielle Tupinamba Emmi

Luis Ronaldo Freitas Souto

Regina Fátima Feio Barroso

Marizeli Viana de Aragão Araújo

Helder Henrique Costa Pinheiro

RESUMO

O baixo fluxo salivar pode comprometer a qualidade de vida dos indivíduos afetados. Assim, o objetivo desta pesquisa foi verificar se o óleo de Andiroba (*Carapa Guianensis* Aublet) constitui um meio alternativo para o estímulo do fluxo salivar. Para isso, foi realizado um estudo clínico controlado cruzado, previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com oito pacientes que apresentavam baixo fluxo salivar, constatado por meio de teste de sialometria estimulada. Foram elaborados três compostos de óleo de Andiroba + óleo mineral com 80%, 50% e 30% de óleo de Andiroba na mistura. Os pacientes foram divididos em dois grupos: GAD (Grupo Andiroba), que fez uso dos compostos com óleo de Andiroba e GC (Grupo Controle), que utilizou apenas o óleo mineral. Os produtos foram bochechados durante 1 minuto, três vezes ao dia, durante três dias, com intervalo de três dias sem utilização dos produtos. Antes da utilização de cada composto (T0, T2, T4) e no 4º dia após a utilização de cada mistura (T1, T3, T5), foi aferido o fluxo salivar. As mesmas aferições foram feitas para o GC. Os dados foram submetidos ao teste de Friedman com nível de significância de 5%. Observou-se que nos tempos experimentais T2 e T3 do GAD houve aumento significativo ($p<0,05$) de fluxo salivar quando comparado ao T0 do GAD e a todos os tempos experimentais do GC. O estudo obteve melhor resultado com o uso do óleo de Andiroba na proporção 80%, demonstrando efeito persistente e potencial promissor para a utilização como estimulante salivar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Carmona GB, Teixeira RKC, Brito MVH, Pontes FSC, Andrade EHA, Fonseca FP et al. *Effect of andiroba oil on periodontitis in wistar rats*. Acta Cir Bras 2013; 28(6): 430-4. Conceição MD, Marochio LS, Fagundes RL. *Técnica de sialometria para uso na prática clínica diária*. Rev Assoc Paul Cir Dent 2006; 60(5): 350-4. Falcão DP, Mota LMH, Pires AL, Bezerra ACB. *Sialometria: aspectos de interesse clínico*. Rev Bras Reumatol 2013; 53(6): 525-31.

Autor de correspondência:
Danielle Tupinamba Emmi
Trav. Piedade, 697
Nazaré - Belém - PA
66053-210
Brasil
dtemmi@yahoo.com.br

Validação do índice periodontal comunitário (CPI) modificado para diagnóstico de periodontite em populações

Fernanda Cristina Figueira Teixeira

Everton Padilha Gomes

Leticia Marin Leon

Alice Moreira Neves Pedrão

Alexandre da Costa Pereira

Autor de correspondência:

Fernanda Cristina Figueira Teixeira

Alameda Angelim, 262

Lagoa Bonita - Engenheiro Coelho - SP

13165-000

Brasil

fernandafigueirateixeira@gmail.com

RESUMO

O índice periodontal comunitário (CPI) é um protocolo parcial de exame periodontal, baseado em dentes índices, proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para ser empregado nos levantamentos epidemiológicos. Recentemente a OMS propôs uma modificação no CPI, recomendando o exame de todos os dentes, com registro da maior medida de cada elemento. O objetivo do presente estudo foi avaliar as características operacionais das duas versões do CPI e sua capacidade de estimar adequadamente a prevalência de periodontite na população estudada, em relação ao método padrão de exame periodontal completo. Método: uma amostra de 350 indivíduos adultos, selecionados do estudo advento, foi submetida a um exame periodontal completo de seis sítios por dente (padrão-ouro) e registradas as medidas de profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NIC). Tanto o CPI quanto o CPI Modificado (CPIM) foram derivados do exame completo. A definição de doença utilizada foi a de pelo menos 2 sítios com PS $\geq$ 4mm e NIC $\geq$ 3mm, em dentes diferentes, conforme condição mínima recomendada pelo *Centers of Diseases Control and Prevention and American Academy of Periodontology* (CDC/AAP). Segundo esse critério, foi observado como resultado do exame periodontal completo uma prevalência de periodontite de 19,7%. A prevalência estimada pelo CPI foi de 12,2% e pelo CPIM de 16,9%. O CPI apresentou sensibilidade de 62,3% e valor preditivo negativo de 91%; o CPIM, sensibilidade de 85% e valor preditivo negativo de 96,5%. Ambos os protocolos parciais apresentaram especificidade e valor preditivo positivo de 100%. Em conclusão, tanto o CPI quanto o CPIM discordaram significativamente do padrão ouro (qui-quadrado $p < 0,05$), e fizeram uma subestimativa da real condição periodontal da população. Entretanto, o CPIM apresentou sensibilidade aceitável para ser utilizado como um protocolo parcial de exame periodontal para identificação de periodontite em levantamentos populacionais, de acordo com critérios apresentados na literatura. Seu desempenho superior à versão anterior do CPI torna-se relevante pelo fato de o método recomendado pela OMS ser usado oficialmente nos levantamentos epidemiológicos de saúde bucal no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Tran DT, Gay I, Du XL, Fu Y, Bebermeyer RD, Neumann AS, Stereckfus C, Chan W, Walji MF. Assessing periodontitis in populations: a systematic review of validity of partial-mouth examination protocols. *J Clin Periodontol*. 2013; 40: 1064-1071. Vettore MV, Lamarca G, Leão AT, Sheiham A, Leal MDO C. Partial recording protocols for periodontal disease assessment in epidemiological surveys. *Cad Saude Publica* 2007; 23:33-42. World Health Organization. Oral Health surveys: Basic methods. 4th Ed. England: World Health Organization; Geneva: 1997. p. 36-39. World Health Organization. Oral Health surveys: Basic methods. 5th ed. England: World Health Organization; Geneva: 2013. p. 47-51.

Distribuição das tensões no disco articular induzidas pelo uso da mentoneira ortopédica: avaliação pelo método dos elementos finitos

Flavio Siqueira Calçada

Antônio Sérgio Guimarães

Marcelo Lucchesi Teixeira

Flávio Takamatsu

RESUMO

Objetivo: avaliar a distribuição das tensões no disco articular produzidas pela mentoneira ortopédica por meio do método dos elementos finitos. Metodologia: um modelo tridimensional simplificado do disco articular foi desenvolvido com auxílio do software Rhinoceros 3D e exportado para o software Ansys. Uma carga de 4,9n (500 gf) foi aplicada na superfície inferior do modelo com inclinação de 30, 40 e 50 graus em relação ao plano mandibular gônio-mentoniano (Gome). O software Ansys analisou, por meio do método dos elementos finitos, a distribuição das tensões presentes no modelo do disco articular para as diferentes angulações. Resultados: os resultados mostraram que a concentração das tensões de tração e compressão foi maior na superfície inferior do modelo tridimensional do disco articular. A tensão de tração foi mais presente na região média-anterior do modelo e sua localização não se alterou nas três direções da aplicação da carga. A tensão de compressão foi mais presente nas regiões média e média-posterior do modelo, mas quando uma carga de 50° foi aplicada ela se concentrou na região média. As intensidades das tensões de tração e compressão diminuíram progressivamente à medida que a carga foi aplicada mais verticalmente. Conclusão: as tensões induzidas no modelo do disco articular se localizaram principalmente na superfície inferior. As cargas com maior angulação em relação ao plano mandibular produziram uma distribuição de tensões de menor intensidade e uma concentração da tensão de compressão na região média do modelo. Portanto, de acordo com os resultados obtidos, uma mentoneira com tração mais vertical em relação ao plano mandibular proporciona uma distribuição de tensões de menor intensidade no disco articular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sugawara J, Asano T, Endo N, Mitami H. Long term effects of chinup therapy on skeletal profile in mandibular prognathism. *Ajodo*. 1990; 98(2): 127-133. Tanne K, Lu YC, Tanaka E, Sakuda M. Biomechanical changes of the mandible from orthopedic chin cup force studied in a three-dimensional finite element model. *Eur J Orthod*. 1993 Dec; 15(6): 527-533. Tanne K, Tanaka E, Sakuda M. Stress distribution in the temporomandibular joint produced by orthopedic chinup forces applied in varying directions: a three-dimensional analytic approach with the finite element method. *Ajodo* 1996 Nov; 110(5): 502-507.

Autor de correspondência:

Flavio Siqueira Calçada

Rua João Castelhanos, 64 Apto 192A

Santana - São Paulo - SP

02407-030

Brasil

flacalçada@terra.com.br

Efeitos clínicos e histopatológicos da indução carcinogênica com o 4-nitroquinolina-1-óxido

Gustavo Correia Basto da Silva

Daliana Queiroga de Castro Gomes

Rosane Vanessa Machado Bezerra

Hianne Cristinne de Moraes Medeiros

Deborah Ellen Wanderley Gomes Freire

Autor de correspondência:
Gustavo Correia Basto da Silva
Rua Valdemir Donato da Costa, 41
Centro - Umbuzeiro - PB
58497-000
Brasil
gugacorreiaa@gmail.com

RESUMO

Espera-se mais de 500 mil novos casos de câncer para o ano de 2014 no Brasil, dentre estes, 15.490 estariam localizados em região bucal. Para melhor esclarecer a carcinogênese, várias pesquisas estão sendo realizadas utilizando modelos in vitro de indução carcinogênica. Estudos revelam o sucesso do 4NQO, especialmente na capacidade de estimular lesões neoplásicas verdadeiras e não em processos inflamatórios. O presente estudo teve por objetivo analisar os efeitos clínicos e histopatológicos nas línguas de ratos Wistar, após a indução carcinogênica com o 4NQO. Foi realizado um estudo in vivo após aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética Experimental da FCM-CG, protocolo nº 0025/26122012. A amostra foi composta por nove ratos, divididos em três grupos (A, B e C), de acordo com o tempo de indução (5, 6, 7 meses), respectivamente. As aplicações do carcinógeno foram realizadas quatro vezes por semana no biotério da UFCG e, após estas aplicações, os ratos eram privados de água durante cinco horas, para maior absorção do agente carcinogênico. A análise dos dados foi obtida por meio estatístico-descriptivo da frequência clínica e histopatológica das lesões detectadas, constatando-se o aparecimento de lesões ulceradas e pigmentadas em região anterior da língua, bem como displasias e carcinomas. Após análise clínica e histopatológica, concluiu-se que o 4NQO é um indutor carcinogênico eficaz no desencadeamento das fases da carcinogênese.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bonfante GMS et al. Sobrevida de cinco anos e fatores associados ao câncer de boca para pacientes em tratamento oncológico ambulatorial pelo Sistema Único de Saúde, Brasil. Cad. Saúde Pública. v. 30, n. 5, Rio de Janeiro, 2014. HENRIQUES ACG et al. Análise morfológica da mucosa oral de ratos submetida à carcinogênese experimental pelo óxido de nitroquinolina (4NQO). Pesq Bras Odontoped Clin Integr. v.11, n.1, 2011.

Pré-aquecimento e pós-polimerização de um compósito reforçado por fibra: efeito na resistência e grau de conversão

Leticia Nunes de Almeida

Gustavo Adolfo Martins Mendes

Amanda Vessoni Barbosa Kasuya

Isabella Negro Favarão

Rodrigo Borges Fonseca

Autor de correspondência:
Leticia Nunes de Almeida
Rua Parnaíba QD M6 LT 15
Res. Alphaville Araguaia - Goiânia - GO
74883-005
Brasil
leticia18odonto@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do pré-aquecimento e pós-polimerização na resistência à tração diametral (RTD), resistência flexural (RF), microdureza knoop (KHN) e grau de conversão (GC) de um compósito experimental (CE) reforçado por fibra de vidro desenvolvido para uso como retentor intrarradicular. Seis grupos experimentais foram criados pela interação entre os fatores em estudo: aquecimento prévio à fotopolimerização (1500 mw/cm²/40s), em dois níveis (sem aquecimento (f) e aquecimento à 60°C (a)), e pós-polimerização em três níveis (sem pós-polimerização (s), autoclave (a) e micro-ondas (m)). O CE foi confeccionado com 30% de fibras (3 mm) em peso, 22,5% de matriz resinosa (40/60 Bis-GMA/TEGDMA), 47,5% de partículas de silicato de bário. Dez amostras de RTD (3 x 6 mm) e RF (25 x 2 x 2 mm) foram testadas em máquina de ensaio universal (Instron 5965). O teste de KHN foi realizado com carga de 50 g por 30 s. O GC foi obtido através de espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier. Análise fatorial mostrou que a interação entre os fatores não foi significativa; o fator pré-aquecimento foi significativa para RF (p=0,0001) e KHN (p=0,0001); o fator pós-polimerização foi significativa para KHN (p=0,0001). Os testes de Anova e Tukey mostraram diferença estatística para RF: FS (227,51±23,35)c, FA (253,42±26,17)abc, FM (240,47±21,56)bc, AS (268,36±32,97)abc, AA (274,82±36,08)ab, AM (285,36±37,58)a; KHN: FS (126,77±42,80)c, FA (155,76±51,62)ab, FM (155,66±62,10)ab, AS (145,75±42,75)bc, aa (175,08±44,49)a, AM (178,14±50,46)a. O GC e a RTD não obtiveram diferença estatística. O pré-aquecimento mostrou-se favorável para uma melhor adesão entre fibras e matriz resinosa e para a redução de espaços vazios na matriz resinosa, acarretando em melhor manipulação e melhora em algumas propriedades mecânicas do compósito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fonseca RB et al. Effect of short glass fiber/filler particle proportion on flexural and diametral tensile strength of a novel fiber-reinforced composites. J Prosthodont Res 2016; 60(1):47-532. Lucey S. et al. Effect of pre-heating on the viscosity and microhardness of a resin composite. J Oral Rehab 2010; 37: 278-282. Soares CJ et al. Mechanical properties of light-cured composites polymerized with several additional post-curing methods. Oper Dent 2005; 30 (3): 389-94.

Retrato da Endodontia no serviço público no Brasil por meio do PMAQ-CEO

Maristela Honório Cayetano

Mariana Gabriel

Fernanda Campos Souza de Almeida

Maria Ercília de Araújo

Autor de correspondência:
Maristela Honório Cayetano
Rua Dardanelos, 369 casa 4
Alto da Lapa - São Paulo - SP
05468-010
Brasil
maricayetano@yahoo.com.br

RESUMO

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) incluíram tratamentos odontológicos mais complexos à Política Nacional de Saúde Bucal. Após 13 anos de implantação dessa política e 10 anos do início da implantação dos CEO foi realizado o programa de melhoria do acesso e da qualidade (PMAQ-CEO). O objetivo desse estudo foi descrever e analisar o retrato da Endodontia no serviço público brasileiro. Os dados foram divididos por estados e regiões e foram selecionadas as perguntas relativas à especialidade de Endodontia que foram organizadas em planilhas e analisadas por meio de estatística descritiva, com dados absolutos e relativos, no software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS). Verificou-se que a região norte concentra o menor número de serviços (6,44%). Quanto ao protocolo pactuado com a atenção básica para a especialidade de Endodontia, 73,33% dos CEO possuem. Em média 24% dos serviços utilizam instrumentos rotatórios e 38% utilizam localizadores apicais. 87,4% realizam tratamento endodôntico em dentes com 3 ou mais raízes. Nesses centros 75,69% dos Cirurgiões-Dentistas que realizam Endodontia são especialistas, mestres ou doutores. A Endodontia apresenta o maior índice de absenteísmo e a maior fila de espera dentre as especialidades mínimas oferecidas nos CEO. Espera-se, com a avaliação dos dados coletados neste primeiro senso, contribuir para os futuros ciclos de avaliação do PMAQ-CEO, no sentido de apontar o retrato atual da Endodontia no serviço público do Brasil. A interferência nos fatores aqui apontados pode ser decisiva na garantia da qualidade e no acesso dos usuários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GAP Jr, M Gabriel, ME de Araújo, and FCS de Almeida, *Ten Years of a National Oral Health Policy in Brazil : Innovation, Boldness, and Numerous Challenges*. J Dent Res, vol. 94(10) 1333 -1337, 2015. Ministério da Saúde, Portaria n. 599 de 2006: Define a implantação de Especialidades Odontológicas (CEO) e de Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPDs) e estabelece critérios, normas e requisitos para seu credenciamento. 2006. PSA de Goes, N Figueiredo, JC das Neves, FMDM Silveira, JFR Costa, GA Pucca Júnior, and MS Rosales. Avaliação da atenção secundária em saúde bucal: uma investigação nos centros de especialidades do Brasil. Cad. Saúde Pública, v. 28, 81-89, 2012. M.D.S. Brasil. Instrumento de avaliação externa PMAQ. 2012. AJD Barros and AD Bertoldi, Desigualdades na utilização e no acesso a serviços odontológicos: uma avaliação em nível nacional. Cien. Saude Colet., v. 7(4) 709-717, 2002

Métodos de prevenção e orientação de higiene bucal na infância

Moacir Almeida Haine

Miguel Simão Hadad Filho

Tais Pereira Leal

Cristina Lucia Feijó Ortolani

Autor de correspondência:
Moacir Almeida Haine
Rua do Jacarandá Paulista, 3
Jd. Arantes - São Paulo - SP
08382-557
Brasil
moacirhaine@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi analisar o índice de higiene bucal em crianças de 7 a 12 anos, para podermos através de métodos diferenciados ensinar a higiene bucal de maneira agradável e que a criança consiga absorver as informações passadas como as técnicas de escovação, alimentação mais adequada, orientação quanto ao consumo de doces, uso de pasta fluoretada e fio dental. Após consentimento dos pais com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido devidamente assinados, em comum acordo da escola Liceu Camilo Castelo Branco, enviamos aos pais ou responsáveis um questionário contendo perguntas sobre hábitos alimentares, higiene bucal e socioeconômico. Avaliamos 75 crianças de 7 a 12 anos pelo índice de higiene oral simplificado (I.H.O.S) de Greene e Vermilhom, que se divide em terços as faces lisas dos dentes tendo como pontuação 1 para o terço cervical, 2 para o terço médio e 3 para o terço incisal ou oclusal. Análise feita somente pelo pesquisador devidamente calibrado para ter somente um critério de avaliação em ambiente da clínica de Odontologia da Unicastelo - Campos Itaquera. Após avaliação dos alunos, foram separados os índices iguais para cada grupo um a um para que pudéssemos ter dois grupos homogêneos, G1 e G2. foram em seguida cada grupo submetido a uma estratégia de instrução de higiene bucal sendo o G1 com atividades de teatro e o G2 com atividades musicais, e os dois grupos levaram para casa material de apoio completo um gibi de histórias em quadrinhos abordando o tema. Num NDE 64 obtivemos os seguintes resultados antes de aplicarmos as técnicas, 71% insatisfatório, 25% regular 4% satisfatório. Após a aplicação das estratégias, 46% satisfatório para o G1e para o G2 52,30% e 1,5% regular no grupo G2. Concluímos que as duas estratégias foram eficazes. Na avaliação foram descartados 4 alunos de 7 anos pelo fato de não terem os dentes para serem avaliados, na reavaliação houve falta de 11 alunos o que nos deu um N de 64 para completarmos a pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Garbin CTS, Rovida tas Peruchinim LLFD, Martins RJ. Conhecimento sobre saúde bucal e práticas desenvolvidas por professores do ensino fundamental. RFO, Passo Fundo 2013;18(2):321-2718. Garbin CAS, Rovidatas, Garbajai, Arcierem, Souza NP Mimaszas. Saúde bucal e educação infantil: avaliação do desgaste e do condicionamento de escova dentária utilizadas por pré-escolares. Revodontol Unesp 2012;41(2):81-7 22. Vaseli, Bottaner, Camposl. Educação em saúde bucal: análise do conhecimento dos professores do ensino fundamental. Um Município da região do vale do Itapocu (SC) RSBO. 2008;5(2):12-820. Jurdi, APS. Atividade lúdica: uma atividade criativa. Temas sobre desenvolvimento, São Paulo,v.10,n.56.p.46-50,2001.

Inibição da progressão de lesões de cárie incipientes por diferentes vernizes fluoretados

Priscila Hernández de Campos

Fernanda Nahás Pires Correa

Wanessa Christine de Souza Zaroni

Cristine de Almeida Baldini Cardoso

Michele Baffi Diniz

Autor de correspondência:
Priscila Hernández de Campos
Rua Bela Cintra, 468 Apto 142
Consolação - São Paulo - SP
01415-000
Brasil
hcampospriscila@yahoo.com.br

RESUMO

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a eficácia de diferentes vernizes fluoretados na inibição da progressão de lesões de cárie incipientes em esmalte de dentes bovinos. Sessenta e cinco blocos de esmalte bovino (4x4mm) com microdureza superficial $329,5 \pm 55,1$ KHN foram submetidos à indução de lesão de cárie artificial, com perda de dureza superficial de $40,5\% \pm 14,5\%$. Em seguida, os blocos foram distribuídos aleatoriamente em 5 grupos de tratamento (n=13): G1: grupo controle; G2: Mi Varnish; G3: Profluorid; G4: Clinpro White Varnish; e G5: Duraphat. Os vernizes foram aplicados em uma fina camada e removidos após 6h de imersão em saliva artificial. Os grupos foram submetidos à ciclagem de pH (desmineralização-2h/remineralização-22h durante oito dias) e as alterações no esmalte foram quantificadas através da microdureza de superfície. Foi realizada também a quantificação de flúor e cálcio liberados nas soluções de desmineralização (DES) e remineralização (RE) utilizadas na ciclagem de pH de cada grupo. A análise de microdureza superficial mostrou que todos os grupos inibiram a progressão da desmineralização após a ciclagem de pH, exceto para G1 ($p=0,0007$). Em relação à liberação de flúor na solução DES, G3 e G4 liberaram maior quantidade, seguido de G2 e G5 ($p<0,001$), e na solução RE, G4 liberou maior quantidade, seguido de G3 ($p=0,0008$). Em relação à liberação de cálcio na solução DES, G5 liberou maior quantidade, seguido de G4 e G3 ($p=0,006$), e na solução RE não houve diferença entre os grupos ($p=0,180$). Pode-se concluir que todos os vernizes foram eficazes na inibição da progressão da desmineralização em esmalte de dentes bovinos, sendo que o Clinpro liberou mais íons flúor e o Duraphat mais íons cálcio durante a ciclagem de pH.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lippert F, et al. *In vitro* caries lesion rehardening and enamel fluoride uptake from fluoride varnishes as a function of application mode. *AM J Dent*. 2013;26(2):81-5. Bolis C, et al. *Fluoride varnishes-is there a correlation between fluoride release and deposition on enamel?* *Oral Health Prev Dent*. 2015;13(6):545-56. Shen P, et al. *Effect of calcium phosphate addition to fluoride containing dental varnishes on enamel demineralization*. *Aust Dent J*. 2016;61(3):357-65.

Influência de agentes quelantes na resistência ao deslocamento de cimentos endodônticos à base de silicato de cálcio

Sandro Junio de Oliveira Tavares

Luciana Moura Sassone

Marina Carvalho Prado

Emmanuel João Nogueira Leal da Silva

Nancy Kudsi de Carvalho

Autor de correspondência:
Sandro Junio de Oliveira Tavares
Rua Abelardo Nunes de Moraes, 07 casa
Maria Guimarães França - Leopoldina - MG
36700-000
Brasil
sandro.tavares04@gmail.com

RESUMO

Os efeitos dos quelantes na união entre o cimento endodôntico e dentina, assim como as intensidades com que atuam tem sido observadas. Este estudo avaliou a influência de diferentes quelantes: ácido etilendiaminotetracético (EDTA) a 17%; ácido peracético (PA) a 2,25%; e ácido cítrico (CA) a 10% na resistência ao deslocamento dos cimentos endodônticos à base de silicato de cálcio: MTA Fillapex (Angelus, Londrina, Brasil) e Total Fill BC Sealer (FKG, La Chaux-de-Fonds, Suíça) após 7 e 30 dias de contato com tampão fosfato salino (PBS). O estudo foi aprovado pelo CEP/HuFe sob o nº 1.154.233. A partir de 30 incisivos superiores, obteve-se 3 slices de 1 mm de espessura ($\pm 0,1$ mm), e usinou-se 3 orifícios de diâmetro 0,8 mm em cada slice. Distribuíram-se as amostras em 18 grupos, de acordo com a substância química auxiliar utilizada na remoção de Smearlayer, tipo de cimento e tempo de armazenamento em PBS. Conduziu-se a irrigação com imersão em NaOCl a 2,5%, água destilada e imersão no quelante pertinente a cada grupo: EDTA, PA ou CA. Após a irrigação final e secagem, cada orifício usinado foi preenchido com um dos cimentos endodônticos testados: MTA Fillapex, Total Fill BC Sealer e AH Plus. As amostras foram armazenadas em meio com PBS (pH 7,2) sob temperatura de 37°C por 7 dias (T1) e 30 dias (T2). O ensaio de push-out utilizou dispositivo de 0,6 mm de diâmetro e a carga foi aplicada com a velocidade de 0,5 mm/min, sendo o resultado expresso em MPA. A análise estatística foi realizada com os testes de Kruskal-Wallis e Mann Whitney com o nível de significância estabelecido em $\alpha=5\%$. Os resultados demonstraram que os agentes quelantes e os diferentes tempos de armazenamento em PBS não influenciaram significativamente a resistência ao deslocamento ($p=0,846$ e $p=0,104$, respectivamente). No entanto, os cimentos endodônticos afetaram significativamente a resistência ao deslocamento ($p=0,000$). O AH Plus apresentou maior resistência ao deslocamento comparativamente ao total Fill BC Sealer e MTA Fillapex, o qual demonstrou o menor valor de resistência ao deslocamento ($p=0,000$). De acordo com os resultados, conclui-se que os diferentes agentes quelantes empregados não influenciaram na resistência ao deslocamento dos cimentos propostos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Neelakantan, et al. 2011. Neelakantan, et al. 2012. De-Deus; Parcioni; Mauricio, 2006. Scelza et al., 2015

Estudo fotoelástico da tensão em implantes curtos carregados com coroas de diferentes larguras

Tarcisio Ribeiro Santana

Paulo Sergio Perri de Carvalho

Eduardo Vedovatto

Pedro Augusto de Almeida Alves Costa

Jessica Santos Queiroz

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição de tensões exercidas pelo aumento da largura (mésio-distal) da coroa protética na força transmitida aos implantes curtos. Dois modelos de resina com propriedades fotoelásticas foram criados com implantes de 6 mm e 8 mm (Straumann), e duas coroas foram confeccionadas pelo sistema CAD-CAM com larguras mésio-distais de 10,02 mm e 13,02 mm. Os modelos foram analisados da seguinte forma: modelo A (implante 6 mm com coroa de 10,02 mm), modelo B (implante 6 mm com coroa de 13,02 mm), modelo C (implante 8 mm com coroa de 10,02 mm) e modelo D (implante 8 mm com coroa de 13,02 mm). Após a aplicação de cargas axiais e laterais, foram obtidos registros fotográficos e os resultados foram avaliados pela análise qualitativa, quanto à intensidade e concentração. Os modelos com cargas laterais foram os que mais apresentaram tensão em torno dos implantes, e menor diferença de intensidade e concentração foram visualizadas entre os modelos com implantes de 8 mm. Concluiu-se que o aumento da largura da coroa influenciou de forma prejudicial, aumentando a tensão e concentração em torno dos modelos b e d, principalmente no modelo b.

Autor de correspondência:

Tarcisio Ribeiro Santana

Rua das Hortências, 83

Chácara Primavera — Campinas — SP

13087-440

Brasil

tarcisiojfx@hotmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Anitua E, Pinas L, Begona L, Orive G. Long-Term Retrospective Evaluation of Short Implants in the Posterior Areas: Clinical Results After 10–12 Years. *J Clin Periodontol*. 2014;41: 404–411. Desai Sr, Karthikeyan I, Singh R. Evaluation of Micromovements and Stresses Around Single Wide-Diameter And Double Implants for Replacing Mandibular Molar: Athree-Dimensional Fea. *ISRN Dentistry*. 2012;1-10.3-Ozkir Se and Terzioğlu H. Macro Design Effects On Stress Distribution Around Implants: A Photoelastic Stress Analysis. *Indian Journal of Dental Research*. 2012;23(5):603–607.

Shame and Stigma Scale (SSS), translation and cultural adaptation to Portuguese (BR) to evaluate Head and Neck cancer

William Eduardo Pirola

Bianca Nakamoto Ribeiro Paiva

Eliane Marçon Barroso

David W. Kissane

Carlos Eduardo Paiva

RESUMO

Head and Neck (HN) cancer is the sixth cause of death by the pathology worldwide. The treatment may involve surgery, and/or chemotherapy, and the surgeries might cause mutilating sequelae leading to changes in the patients' self-image. Consequently, HN cancer is very often linked to negative stigma and a decrease in quality of life. There is lack of instruments to assess social stigma and shame perceived by HN cancer patients. The aim of this study is translate and culturally adapt the Shame and Stigma Scale (SSS) to Brazilian Portuguese. Independent translations were done by a physician and an English teacher, both fluent in English. Moreover, synthesis of the translations and back translations were done by two native English speakers, one from United States of America and another one from Australia. After that, an expert committee revised all the translation documents. After the first phase of the translation, 15 patients were interviewed for the pre-test; at that moment, patients were asked to suggest changes they deemed appropriate. In addition, their understanding of the items were investigated. There was no need for changes after this phase. From the previous steps we obtained the Portuguese/Brazil version of SSS which was called "escala de vergonha e estigma". The Portuguese/Brazil version of SSS proved able to be applied in the population with Head and Neck. The psychometric properties of the instrument will be evaluated in the next step.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. INCA. Estimativa 2016: Incidência de câncer no Brasil/Instituto Nacional de Câncer José Alencar da Silva, Coordenação Geral de Ações Estratégicas, Coordenação de Prevenção e Vigilância Rio de Janeiro 2012 [acesso em 08 de fev. 2016]. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/estimativa-2016-v11.pdf>. 2. Kissane DW, Patel SG, Baser RE, Bell R, Farberov M, Ostroff JS, et al. Preliminary evaluation of the reliability and validity of the shame and stigma scale in head and neck cancer. *Head neck*. 2013; 35:172–83. 3. Beaton DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Guidelines for the process of crosscultural adaptation of selfreport measures. *Spine (Phila PA 1976)*. 2000; 25: 3186–91. 4. Alexandre NMC, Coluci MZO. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. *Content validity in the development and adaptation processes of measurement instruments*. *Ciênc. Saúde Coletiva*. 2011; 16: 3061–68. 5. Rathod S, Livergant J, Klein J, Witterick I, Ringash J. A systematic review of quality of life in head and neck cancer treated with surgery with or without adjuvant treatment. *Oral Oncol*. 2015; 51: 888–900.

Autor de correspondência:

William Eduardo Pirola

Av. Presidente Jucelino Kubitschek de Oli, 1.430

Apto 13

Tarrá 2 - São José do Rio Preto - SP

15092-415

Brasil

wepirola@gmail.com